

**1.** Tomando por base os pressupostos que devem orientar a Educação Profissional, consoante com as novas concepções e com a legislação que a rege em âmbito nacional, analise as afirmativas abaixo

1. A Educação Profissional deve fomentar a criatividade, a iniciativa, a autonomia, a liberdade de expressão, o individualismo e a competitividade.
2. A Educação Profissional deve promover a convivência em sociedade e no âmbito das relações profissionais, sobretudo num mundo regido pela comunicação.
3. A Educação Profissional deve oferecer oportunidades para que o aluno possa desenvolver competências voltadas para o saber fazer, saber ser e saber agir.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1, apenas
- E) 1, 2 e 3.

**2.** É incorreto afirmar que na Educação Profissional a vivência de um currículo estruturado por competências apresenta-se alicerçado:

- A) na flexibilidade, na interdisciplinaridade e na contextualização.
- B) na fragmentação e na organização linear-disciplinar, de modo a garantir a padronização e a rigidez curricular.
- C) na relação entre conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho competente da profissão.
- D) na modularização como forma de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e na ampliação das suas competências.
- E) no uso de disciplinas ou de agrupamento de competências correlatas que possibilitem a aquisição daquelas competências profissionais requeridas.

**3.** Ao destinar um capítulo à Educação Profissional a LDB, Lei 9394/96 prescreve:

1. O aluno matriculado ou egresso do Ensino Fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à Educação Profissional.
2. A Educação Profissional não será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou com diferentes estratégias de educação continuada, oferecida por instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho.
3. A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação e trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
4. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não, necessariamente, ao nível de escolaridade.

Estão corretas

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 3 e 4, apenas.

**4.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se pelos princípios que orientam a Educação Básica, incluindo:

1. princípios artísticos, políticos e éticos.
2. princípios que definem a sua identidade e especificidade, voltados para o desenvolvimento de competências para a laboralidade.
3. princípios explicitados na Constituição Federal e na LDB: igualdade de condições para acesso e a permanência, liberdade de aprender e ensinar e valorização dos profissionais da educação.
4. princípios inerentes ao modo de produção capitalista: competitividade; individualismo e seletividade.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 1, 2 e 3.

**5.** O chamado Sistema S, que conglomerava o SENAI, SENAC, SESI e o SESC, vem promovendo cursos de formação profissional desde a sua criação, nos anos 40, com o processo de industrialização urbano industrial que, naquele momento, tomava maior arranque na formação econômica brasileira. Sobre este tema, analise as afirmativas abaixo

1. As demandas por formação profissional se ampliaram muito a partir da década de 90 com o processo de globalização econômica, tornando o sistema S incompatível com a formação da força de trabalho.
2. A Educação formal, conjuntamente com o Sistema S, promovem a formação profissional do trabalhador tecnológico.
3. O sistema S vem se constituindo como a mais importante organização da sociedade civil na promoção de cursos profissionalizantes e de educação formal com a consolidação do Mercado Comum do Cone Sul.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

**6.** Quanto ao Decreto nº 6.637, analise as afirmativas abaixo.

1. Institui reforma do Sistema S de Educação Profissional (SESI, SESC, SENAI, SENAC) ampliando a gratuidade da oferta de vagas para alunos carentes.
2. Cria ações de gratuidade que serão destinadas para os trabalhadores e seus dependentes de baixa renda que, preferencialmente, sejam alunos matriculados na educação básica e continuada.
3. Especifica que - SENAI e SENAC - deverão aplicar 2/3 de sua receita na oferta de cursos gratuitos para jovens de baixa renda enquanto SESI e SESC deverão aplicar 1/3 de sua receita.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, e 3, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

**7.** As atividades culturais e de lazer e a formação tecno-profissional desenvolvidas pelo sistema S, vêm sendo ofertadas com maior intensidade a partir do início da primeira década do terceiro milênio. O aumento de tais demandas passa a exigir:

1. Ações complementares entre governo e iniciativa privada.
2. Criação de novo tributo sobre as empresas, aumentando o repasse para o sistema S.
3. Estatização de todo processo de formação e qualificação da força de trabalho.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

**8.** Sabendo-se que a dinâmica do processo de desenvolvimento tecnológico tornou-se inevitável no processo civilizatório dos nossos tempos, considere as afirmativas abaixo

1. O paradigma flexível promove o deslocamento da centralização na organização do trabalho para a organização da produção.
2. A flexibilização da produção do processo de trabalho e a flexibilização do próprio trabalhador constituem características do novo modelo que rege a produção capitalista.
3. A formação profissional deve preservar a marca da segmentação e da fragmentação como condições à ampliação da produtividade.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, apenas.

**9.** Para Saviani, o esboço de um quadro geral das correntes pedagógicas contemporâneas inclui:

- A) A tendência racional-tecnológica que abrange o ensino da excelência e o ensino tecnológico.
- B) As tendências neocognitivistas, a exemplo do construtivismo pós-piagetiano e as ciências cognitivistas.
- C) As tendências holísticas, dentre as quais a teoria da complexidade e a ecopedagogia.
- D) As tendências não-críticas que incluem, dentre outras, o tecnicismo.
- E) As tendências sócio-críticas, incluindo a teoria histórico-cultural e a teoria da ação comunicativa.

**10.** Segundo Saviani, algumas correntes modernas da educação buscam rearticular seus discursos face às transformações que marcam a contemporaneidade, promovendo mudanças na forma de ver a relação escola x sociedade. Desse modo, as tendências pedagógicas contemporâneas apresentam como traços gerais:

1. A relativização do conhecimento sistematizado, destacando o caráter instável de todo conhecimento.
2. A ideia dos sujeitos como produtores de conhecimento dentro de sua cultura.
3. A resistência às formas de homogeneização e dominação cultural.
4. Ênfase ao multiculturalismo, à diferença, ao pluralismo, à subjetividade.

Estão corretas

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**11.** Revisitando a função social do ensino e a concepção dos processos de aprendizagem, Zabala ressalta que:

1. a finalidade da escola é garantir a formação integral do aluno, tecendo críticas à ênfase conferida à dimensão cognitiva e advogando a valorização das experiências vividas pelos alunos.
2. se deve ampliar os significados dos conteúdos da aprendizagem, promovendo-se o deslocamento do debate pedagógico da questão do que ensinar para a indagação sobre o por que ensinar.
3. os conteúdos a serem propostos pelos professores devem envolver todas as dimensões da pessoa humana, materializadas nas seguintes tipologias de aprendizagem: factual, conceitual, procedimental e atitudinal.

Está(ão) correta(s)

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1 e 3, apenas.

**12.** Celso Antunes, 2010, ao refletir sobre desenvolvimento e competência na sala de aula, argumenta que “não mais basta acumular conhecimentos, é essencial estar à altura de aproveitar e explorar pela vida inteira todas as possibilidades do aprendizado, da atualização e do enriquecimento”. Nesse sentido é necessário que o professor:

1. trabalhe as informações de forma diferente, atribuindo-lhes um significado de forma contextualizada.
2. estimule e desenvolva inteligências e competências, deixando de ensinar conteúdos.
3. ensine ao aluno a dialogar, a negociar, a converter problemas em oportunidades de aprendizagens.

Está(ão) correta(s)

- A) 3, apenas.
- B) 1, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

**13.** Zabala, preocupado em analisar a prática educativa, propõe um modelo de interpretação que se contrapõe ao tradicional modelo em que o professor é visto como aplicador de fórmulas pré-estabelecidas, herdadas da tradição. Nessa análise Zabala:

1. propõe a adoção de uma perspectiva processual que inclui planejamento, aplicação e avaliação, tendo em vista assegurar um sentido integral às variáveis metodológicas que caracterizam as unidades de intervenção pedagógica.
2. valoriza a adoção de práticas docentes que vêm sendo utilizadas pelos professores ao longo dos tempos, tendo em vista garantir a sua segurança no ato de ensinar.
3. considera os condicionantes do contexto educativo, a exemplo das pressões sociais, da trajetória histórica dos educadores e das mudanças científico-tecnológicas que configuram os tempos presentes.

Está(ão) correta(s)

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1 e 3, apenas.

**14.** As formas de intervenção didática de um professor que assume o compromisso com o sucesso da aprendizagem do aluno e de seu desenvolvimento integral visam:

1. ajudar os alunos a se envolverem ativamente na sua educação, descobrindo e utilizando seus estilos de aprendizagem e múltiplas inteligências no processo de construção e reconstrução do conhecimento.
2. garantir uma relação pedagógica unilateral em que o professor exerce a sua condição de sujeito ativo do processo educativo, pela capacidade que ele tem de mobilizar os alunos na construção de seus conhecimentos.
3. estabelecer a mediação entre a aprendizagem e o ensino, mediante ações que permitam fazer ajustes na prática pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.
4. promover uma investigação contínua sobre os percursos e os processos vividos durante a aprendizagem, por intermédio da elaboração de registros significativos, capazes de apontar todas as possibilidades de provocação e de desafio intelectual necessários ao avanço e à construção do conhecimento.
5. oferecer condições para que o professor avalie a sua prática tendo em vista o cumprimento do programa pré-estabelecido pela escola, garantindo a eficiência e a eficácia do seu ensino.

Estão corretas as afirmativas:

- A) 1, 2, 3.
- B) 1, 3, 4.
- C) 2, 3, 4.
- D) 2, 3, 5.
- E) 1, 3, 5.

**15.** As seqüências didáticas permitem garantir a ordenação articulada das atividades de ensino, superando o parcelamento da prática pedagógica, a sua superficialidade e fragmentação. Uma reflexão sobre sua importância para o sucesso do ensino e de aprendizagens significativas evidencia que elas:

1. podem ser compreendidas como mecanismo capaz de promover a interdisciplinaridade, na medida em que permite tratar determinado tema dentro de uma disciplina, recorrendo-se a conhecimentos de outras.
2. só devem ser utilizadas no desenvolvimento de determinadas disciplinas, sobretudo daquelas que pertencem à área de linguagem e comunicação.
3. são planejadas exclusivamente pelo professor por deter a compreensão das possibilidades e necessidades dos alunos.
4. auxiliam o professor na sua tarefa de organizar a prática pedagógica da sala de aula, de forma gradual e a partir dos conhecimentos prévios dos alunos.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 1, 2 e 3.

**16.** Consoante com uma concepção de ensino e de avaliação comprometida com a formação do aluno, mediante o desenvolvimento de aprendizagens significativas, o erro deixa de constituir uma questão desafiadora e primordial para o ensino. Diante dessa reflexão, analise as afirmativas abaixo

1. O erro se traduz em oportunidade didática para que o professor possa organizar o seu ensino, possibilitando situações didáticas compatíveis com a realidade do aluno.
2. O professor precisa ser valorizado pela capacidade que apresenta para constatar o erro no processo de aprendizagem do aluno, tarefa que lhe é inerente no processo de avaliação processual e formativa dos alunos.
3. O erro tanto pode ser visto de forma negativa, ao ser utilizado para punir o aluno; como pode ser compreendido como positivo, ao se traduzir em oportunidade para o aluno refazer o processo de conhecimento.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

**17.** Ao interrogar sobre qual, de fato, deve ser o papel da supervisão, Celso Vasconcellos se reporta à análise que supervisores fazem de seu trabalho cotidiano, afirmando estes que “a sensação que têm, com frequência, é a de que são bombeiros a apagar os diferentes focos de incêndio na escola, e ao final do dia vem o amargo sabor de que nada foi feito”.

A expressão desse sentimento comprova que:

1. A prática da supervisão, na sua origem, reforça a dimensão técnico-burocrática indispensável à manutenção da ordem vigente.
2. Muitos dos problemas vivenciados pelos hoje denominados coordenadores pedagógicos têm sua explicação na função de controle que deu origem à supervisão educacional.
3. A atuação da coordenação pedagógica, denominação hoje atribuída à supervisão, envolve o trato de questões pedagógicas como: currículo, conhecimento, aprendizagem, avaliação, prática pedagógica.
4. A atuação da supervisão educacional, desde sua criação, tem contribuído para a melhoria da qualidade do ensino ao assumir como foco de ação o acompanhamento pedagógico dos professores e do projeto educativo da escola.
5. A função do supervisor/coordenador pedagógico visa garantir a divisão social do trabalho no interior da escola.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- B) 1, 2, 3, 4, apenas.
- C) 1, 3, 4, 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**18.** A coordenação pedagógica possibilita promover alterações substantivas nas clássicas funções exercidas pela supervisão escolar ao longo dos anos. Nesse sentido, a atuação da coordenação pedagógica nos dias atuais permite:

- A) reforçar a dimensão pedagógica da escola, dissociando-a dos processos gestionários, como forma de garantir a melhoria da prática educativa escolar e a vivência de práticas democráticas.
- B) contribuir para promover um processo de reflexão-ação-reflexão, por meio do qual os professores, de forma coletiva, aprendem a vivenciar um novo jeito de ensinar.
- C) propor práticas pedagógicas inovadoras, abrindo espaços para a criação conjunta de saberes e fazeres numa perspectiva crítico-transformadora.
- D) investir no desenvolvimento de um processo sistemático de formação continuada dos educadores.
- E) conduzir o processo de elaboração do Projeto político-pedagógico da instituição, em ação articulada com os gestores e representantes dos diferentes segmentos.

**19.** Com relação à metodologia por projetos pode-se afirmar que ela:

- 1. contribui para o maior desenvolvimento do senso crítico e reflexivo dos alunos.
- 2. promove maior interação entre conteúdos, através da Interdisciplinaridade.
- 3. torna o professor o principal sujeito no processo educativo.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

**20.** A metodologia por projetos tem por objetivo ressignificar o ambiente escolar, transformando-o num espaço vivo e interativo entre os sujeitos da educação e o contexto social. A esse respeito é possível afirmar que:

- A) se concentra na construção de projetos que apontem para o contexto social dos alunos.
- B) promove uma nova perspectiva no processo de ensino e de aprendizagem, na medida em que torna o aluno sujeito do processo.
- C) os projetos de sala de aula não guardam necessariamente sintonia com projeto político-pedagógico da escola pois se centram na realidade dos alunos.
- D) os processos avaliativos da metodologia por projetos centram-se mais no processo do que no produto.
- E) promove autonomia intelectual tanto de professores quanto de alunos, pois ambos tornam-se pesquisadores e passam a entender o conhecimento a partir do princípio da totalidade.

**21.** A educação não é preparação para a vida futura, mas deve representar a vida cotidiana. Esta afirmativa de J. Dewey inspira a metodologia por projetos, pois:

- 1. Promove uma educação sintonizada com as grandes transformações no mundo da produção e no mercado de trabalho.
- 2. Gera situações de aprendizagem reais e diversificadas, possibilitando aos educandos opinar, decidir e debater as temáticas em estudo.
- 3. Contribui para autonomia e o compromisso social dos alunos, formando-os como sujeitos políticos coletivos.

Está(ão) correta(s)

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

**22.** Analise as afirmativas abaixo:

- 1. A interdisciplinaridade tem como proposta promover uma nova forma de trabalhar o conhecimento, na qual haja interação entre sujeitos-sociedade-conhecimentos na relação professor-aluno, professor-professor e aluno-aluno, de maneira que o ambiente escolar seja dinâmico e vivo e os conteúdos e/ou temas geradores sejam problematizados e vislumbrados juntamente com as outras disciplinas.
- 2. A interdisciplinaridade é o elo entre profissionais do ensino, como forma de reciprocidade, de reflexão mútua, em substituição à concepção fragmentária do conhecimento, fazendo com que estes agentes do ensino tenham uma atitude diferenciada perante os obstáculos educacionais.
- 3. A interdisciplinaridade exige uma atitude de abertura democrática e de responsabilidade, exigindo que o professor desenvolva uma ação permeada de criticidade e reflexão perante o aluno, o conhecimento, a realidade e o outro, estando disposto a vivenciar a dialogicidade conforme defende Freire (1996).
- 4. A interdisciplinaridade resgata a importância do “outro”, sem o qual não pode haver a troca mútua da evolução do pensamento e da linguagem, e amplia os horizontes dentro do processo sócio-histórico educacional, resgatando a importância do conhecimento, das potencialidades, dos limites, das diferenças e do processo criativo de cada ciência, respeitando-se, assim, a relatividade entre elas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.



**23.** Diz Jussara Luch "que uma escola que pretenda o desenvolvimento e a formação do sujeito, atenta a esses pressupostos, vê-se constantemente na busca da superação da coisificação da avaliação historicamente implantada na nossa educação". Para a autora, torna-se necessário:

1. Reforçar a prática da atribuição de notas ou médias, em períodos estanques e pré-determinados, classificando e selecionando os alunos, como estratégia de afirmação de uma perspectiva emancipatória de avaliar.
2. Colocar em prática o caráter ético da avaliação, não a restringindo ao ato de dar notas, fazer médias, reprovar ou aprovar os alunos.
3. Avaliar, numa nova ética, que se dá de forma participativa, no sentido da construção, da conscientização, da busca da autocrítica e do autoconhecimento.
4. Reconhecer que o ato de avaliar não se constitui lugar de encontros e de desencontros, de divergências de entendimentos, pois isto negaria a prática de uma avaliação dialógica.
5. Compreender a avaliação como um espaço cotidiano rico de possibilidades de ação-reflexão-ação, em constante interação, num contínuo processo de criação e recriação dos sujeitos envolvidos no processo.

Estão corretas apenas

- A) 2, 3, 4.
- B) 2, 3, 5.
- C) 2, 4, 5.
- D) 1, 2, 5.
- E) 3, 4, 5.

**24.** A qualidade da avaliação reside em sua capacidade de promover o diálogo, por isso o ato de avaliar:

1. busca indagar, investigar, refletir sobre os percursos, processos, procedimentos na produção de conhecimento, contribuindo na criação de meios que auxiliem na superação de limites encontrados.
2. traduz algo a ser medido na busca do que todos devem alcançar, com vistas à construção da homogeneidade no processo de aprendizagem dos alunos.
3. requer a capacidade de refletir, também, sobre a organização do tempo escolar e suas implicações na produção do conhecimento, providenciando o tempo adequado para todos os alunos aprenderem.

Está(ão) correta(s)

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

**25.** Ao se referir à observação formativa Perrenoud afirma que ela:

1. permite orientar e otimizar as aprendizagens em curso sem a preocupação de classificar, certificar, selecionar.
2. é sinônimo de avaliação formativa associada à medida, às classificações e aos boletins escolares.
3. pode ser instrumentada ou intuitiva, aprofundada ou superficial, quantitativa ou qualitativa, longa ou curta, pontual ou sistemática.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1, apenas.
- E) 1 e 3, apenas.

RAASCUNHO

TEXTO 1

**Receita para a felicidade**

"Mas, afinal, o que querem as mulheres?", questionou Freud, certa vez, uma amiga. Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade. Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "*eudaimonía*" (felicidade) é o fim de toda ação humana.

A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado. [...] Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira. Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.

Essa é mais uma das trapaças de nosso cérebro. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.

A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas. É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.

Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância. Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.

Hélio Schwartzman. Texto disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>. Acesso em 14/03/2011. Adaptado.

**26.** Assinale a alternativa em que se apresenta a ideia mais relevante do Texto 1.

- A) Filósofos de diferentes épocas e orientações defendem que todos os seres humanos almejam a felicidade.
- B) Nossa memória é o meio pelo qual acessamos o passado, mas ela, além de imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- C) Saber o que querem as mulheres é um enigma tão intrigante que nem mesmo Freud conseguiu esclarecer.
- D) Sabemos lidar com a felicidade presente, mas temos dificuldade de visualizá-la quando a buscamos no passado ou no futuro.
- E) Nossa imaginação carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.

**27.** É correto afirmar que o Texto 1 foi escrito com o principal objetivo de:

- A) firmar a posição contrária do autor em relação ao que dizem os filósofos, sobre a felicidade.
- B) divulgar as conclusões de estudo realizado em 2003, em pacientes portadores de câncer.
- C) apresentar aspectos curiosos e a opinião do autor acerca de um tema geral: a felicidade.
- D) fornecer aos leitores uma explicação científica sobre o funcionamento da memória humana.
- E) animar os leitores deprimidos e doentes, para que não desistam de buscar a felicidade.

**28.** Acerca da relação autor-leitor, o Texto 1 revela que:

- A) A opção de utilizar uma linguagem demasiadamente formal evidencia que o autor tem a expectativa de que seu público leitor seja formado por pessoas de alto nível de escolarização.
- B) O autor procura conferir ao seu texto um tom conversacional, com a intenção de aproximar-se do leitor, como se evidencia no trecho: “*Quer mais algumas enganações? Pois bem [...]*”.
- C) Os diversos segmentos intertextuais trazidos pelo autor, para compor seu texto, indicam que ele tinha em mente um público leitor muito bem preparado do ponto de vista intelectual.
- D) O trecho: “*Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome*” sinaliza que o autor tem como público-alvo os ‘internautas’.
- E) As referências a Freud, Aristóteles e Pedro Malan, apresentadas no texto, pelo autor, demonstram de forma clara sua intenção de mostrar-se intelectualmente superior ao seu leitor.

**29.** Analise se a relação lógico-discursiva colocada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se evidencia no trecho destacado.

- 1. “A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo.” (CONCESSÃO)
- 2. “Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.” (TEMPO)
- 3. “Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram.” (FINALIDADE)
- 4. “Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de “eternos otimistas”.” (CONFORMIDADE)

A correspondência está correta em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**30.** As informações do Texto 1 autorizam o leitor a concluir que:

- A) As mulheres lutam bem mais do que os homens para alcançarem a felicidade.
- B) A felicidade do ser humano não existe de fato, pois é fruto da imaginação humana.
- C) É nosso “otimismo visceral” que nos impede de nos sentirmos realmente felizes.
- D) Somente a depressão nos leva à felicidade, pois ela nos mostra a realidade completa.
- E) Para que nos sintamos felizes, temos que recorrer, também, às nossas ilusões.

**31.** Analise se há equivalência semântica entre as expressões destacadas nos trechos a seguir e aquelas apresentadas entre parênteses.

- 1. “nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.” (‘quer dizer’)
- 2. “Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos [...]” (‘De fato’)
- 3. “A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado.” (‘em lugar de’)
- 4. “Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.” (‘Em síntese’)

Há equivalência semântica em:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**32.** Acerca de aspectos sintáticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*Mas, afinal, o que querem as mulheres?*”, a opção por colocar o sujeito (‘as mulheres’) na posição final é um recurso que enfatiza esse sujeito.
- B) No trecho: “*A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo*”, não fica claro qual é o referente do pronome, na forma “*obtê-lo*”.
- C) No trecho: “*Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira*”, a regência do verbo ‘esquecer’ está em desacordo com as normas vigentes.
- D) No trecho: “*Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de ‘eternos otimistas’*”, a regência do verbo ‘preferir’ está em desacordo com as normas vigentes.
- E) No trecho: “*Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância*”, o sentido estaria mantido se o segmento destacado fosse substituído por ‘nas quais’.



**33.** Considerando as normas vigentes de ortografia, analise as afirmações a seguir.

1. Palavras como 'cajú' e 'caqui' devem ser acentuadas, pela mesma regra que justifica a acentuação em 'café' e 'cajá'.
2. A partir do último Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que eliminou o trema, palavras como 'distinguir' e 'extinguir' tiveram sua grafia modificada.
3. As palavras 'obsessão' e 'obcecado' estão corretamente grafadas.
4. Grafam-se com ç: 'exceção' e 'intenção'.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

**A Felicidade**

Tristeza não tem fim  
Felicidade sim  
A felicidade é como a gota  
De orvalho numa pétala de flor  
Brilha tranquila  
Depois de leve oscila  
E cai como uma lágrima de amor  
A felicidade do pobre parece  
A grande ilusão do carnaval  
A gente trabalha o ano inteiro  
Por um momento de sonho  
Pra fazer a fantasia  
De rei ou de pirata ou jardineira  
e tudo se acabar na quarta-feira  
Tristeza não tem fim  
Felicidade sim

Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.  
Disponível em: <http://letras.terra.com.br/tom-jobim/53>.  
Acesso em 17/03/2011. Excerto.

TEXTO 3

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,  
Procede tal e qual o avozinho infeliz:  
Em vão, por toda parte, os óculos procura  
Tendo-os na ponta do nariz!

Mário Quintana. Disponível em:  
[http://pensador.uol.com.br/autor/Mario\\_Quintana](http://pensador.uol.com.br/autor/Mario_Quintana). Acesso  
em 17/03/2011.

**34.** O Texto 2 trata da felicidade, destacando primordialmente:

- A) seus efeitos positivos.
- B) sua imprevisibilidade.
- C) sua dependência das riquezas.
- D) sua efemeridade.
- E) seu poder de mudança.

**35.** Já o Texto 3 tem como principal mensagem a ideia de que a felicidade:

- A) só se alcança na velhice.
- B) pode passar despercebida.
- C) está relacionada à saúde.
- D) é algo imensurável.
- E) não pode ser alcançada.

36. Considerando-se os aspectos composicionais e tipológicos dos Textos 2 e 3, é **correto** afirmar que:

- A) apenas o Texto 2 apresenta-se estruturado em partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- B) são, ambos, textos literários, o que se revela pela estrutura em prosa e pelas figuras de linguagem.
- C) do ponto de vista tipológico, o Texto 2 corresponde a uma narração, e o Texto 3 a uma descrição.
- D) são, ambos, textos organizados em versos, e apresentam características típicas do gênero 'poema'.
- E) no Texto 2 prevalecem os segmentos narrativos; o Texto 3 tem as características do gênero 'anedota'.

37. Segundo o Texto 2, a felicidade se assemelha ao carnaval em:

- 1. acontecer tanto para o pobre como para o rico.
- 2. promover uma alegria fugaz.
- 3. exigir esforço prévio para alcançá-la.
- 4. ter data marcada para acontecer.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

38. Observe o uso da expressão pronominal 'a gente', nos Textos 2 e 3, respectivamente: "A gente trabalha o ano inteiro / Por um momento de sonho" e "Quantas vezes a gente, em busca da ventura, / Procedo tal e qual o avozinho infeliz:". Sobre o referente dessa expressão, nos textos, é **correto** afirmar que:

- A) apenas no Texto 2 o referente da expressão 'a gente' é definido, e diz respeito aos costureiros que confeccionam as fantasias de carnaval.
- B) em ambos os textos os referentes são bem definidos e explícitos: no Texto 2, são os que trabalham durante o carnaval; no Texto 3, são os 'avozinhos infelizes'.
- C) apenas no Texto 3 o referente é determinado: a expressão 'a gente' faz referência aos poetas, que estão sempre em busca da felicidade.
- D) em ambos os textos os referentes são bem definidos, mas estão implícitos nos textos: no Texto 2, são os que brincam carnaval; no Texto 3, são os idosos.
- E) em ambos os textos, os referentes são indeterminados, estendendo-se a uma quantidade não delimitada de pessoas.

39. Nos Textos 2 e 3, a felicidade é comparada:

- A) ao orvalho e ao carnaval, no primeiro; à procura de um objeto pessoal, no segundo.
- B) à tristeza e à alegria do carnaval, no primeiro; a um objeto de uso pessoal, no segundo.
- C) a uma flor e aos trabalhadores no carnaval, no primeiro; a uma pessoa idosa, no segundo.
- D) a uma lágrima e a uma festa popular, no primeiro; a uma parte do corpo, no segundo.
- E) a uma pétala de flor e a uma festa, no primeiro; a um avozinho infeliz, no segundo.

TEXTO 4



(imagem disponível em:  
dogsnet.com.br.  
Acesso em 17/03/2011)

TEXTO 5



(imagem disponível em:  
leandrovd1.blogspot.com.  
Acesso em 17/03/2011)

40. Em relação às mensagens veiculadas pelos Textos 4 e 5, pode-se afirmar que:

- A) o primeiro deve ser interpretado como uma crítica à adoção de animais, em vez de crianças; o segundo, como uma mensagem de cunho religioso.
- B) o primeiro faz referência à causa de se estar feliz; o segundo, às consequências de se partilhar a felicidade.
- C) a mensagem do primeiro é irônica e tem efeito humorístico; a do segundo é poética e de caráter filosófico.
- D) ambos os textos têm como principal objetivo o de convencer os leitores da importância da adoção de animais.
- E) ambos os textos só podem ser compreendidos se o leitor tiver familiaridade com conceitos matemáticos, especialmente o das quatro operações básicas.